
LANÇAMENTO DO LIVRO:

ÁGUA, SOPRO E LUZ
ALQUIMIA DO
BATISMO

DE EVARISTO EDUARDO DE MIRANDA

VII BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO RIO DE JANEIRO



Edições Loyola

e

EVARISTO E. DE MIRANDA

Convidam para o lançamento de:

Água, Sopro e Luz

Alquimia do Batismo

19 de agosto de 1995, sábado, às 20h.
RIOCENTRO
Estande nº

✓Convite individual com direito
ao ingresso na Bienal para este lançamento.





EVARISTO EDUARDO DE MIRANDA é formado em agronomia, com doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier. Trabalhou em pesquisas na África sobre agricultura e meio ambiente. É professor da USP, pesquisador do Núcleo de Monitoramento Ambiental da Embrapa e preside a Ong Ecoforça. Tem mais de cem trabalhos científicos e de divulgação publicados no Brasil e no exterior. É membro da Ecological Society of America e da Société d'Écologie de France. Tem sido consultor científico de instituições como: Banco Mundial, OEA, ONU e UNESCO. É pai de quatro filhos. O último, Daniel, nasceu com síndrome de Down, em 1º de outubro de 1994, festa de Santa Teresinha do Menino Jesus.

Adquira
Água, Sopro e Luz
Alquimia do Batismo
ligando ou escrevendo
para Edições Loyola.



Edições Loyola

Caixa Postal: 42.335
04299-970 - São Paulo-SP

☎ (011) 914-1922

Fax: (011) 63-4275

☎ (0192) 55-4332

Fax: (0192) 54-0343



COMO INICIAR
ALGUÉM EM SI
MESMO?



Pelo parto, dá-se à luz um filho: dom misterioso, primeiro passo de um processo iniciático. Pais e família cumprem ritos de iniciação da criança na sociedade ao dar-lhe nome, registrá-la, vaciná-la, preparar-lhe um berço e uma casa. Mas sua felicidade depende de outras iniciações: no afeto dos irmãos, da família e em seu próprio ser.

Como iniciar alguém em si mesmo? Durante milênios, comunidades organizaram fórmulas e ges-

tos capazes de conferir ao recém-chegado uma poderosa experiência iniciática: o Batismo, banho de perfumada regeneração. Ao trabalhar elementos cósmicos – terra, água, ar e fogo –, ele distribui generosamente a força vital da Graça. Do sólido ao líquido, ao gasoso e ao energético: os passos do rito transmitem energias mais e mais sutis.

ÁGUA, SOPRO E LUZ

Alquimia do Batismo

Essa arca de tesouros infinitos hoje naufraga na pressa dos celebrantes, na futilidade do evento social e na simplificação castradora do rito. Como um velho molho de chaves, este livro abre portas esquecidas do rito iniciático, descortina um universo de possibilidades ignoradas.

Leituras históricas, místicas, psicanalíticas e espirituais explicam cada etapa, sua origem e finalidade. A arqueologia dos sinais, palavras e gestos, traz à luz as relações terapêuticas, alquímicas e sagradas do Batismo. O poder transmutador da água, do sopro e da luz aumentará a alegria de quem se preocupa com a inserção dos filhos em si mesmos e na vida.



INICIAR-SE EM SI MESMO

O livro **Água, Sopro e Luz** trata do tema da iniciação, processo sempre decisivo e inevitável na vida de cada um. Todos passamos por uma iniciação sexual, escolar, profissional, afetiva, espiritual etc. A morte inesperada de uma pessoa amada, uma doença ou separação também nos iniciam em dimensões vitais inéditas, nem sempre desejadas ou aceitas. Mas as iniciações podem ser mais ou menos felizes, segundo a adequação do momento em que ocorrem e a maturidade da pessoa para vivê-las. Pelas suas formas e conteúdos, os processos iniciáticos também produzem decisões pessoais e marcas definitivas na personalidade do indivíduo.

Um dos segredos das iniciações é sua ritualização. Por força de arquétipos e vivência social, projeta-se sobre a iniciação sexual, afetiva ou profissional uma série de expectativas e desejos, mais ou menos legítimos, de como elas deveriam ocorrer. Muitas pessoas constroem um rito imaginário muito elaborado, um script detalhado, de como gostariam que fosse sua iniciação em determinada dimensão da vida. Mas a vida é imprevisível e o pior dos desastres é uma iniciação fora de contexto, sem rito, símbolo ou sonho.

O nascimento é a primeira das iniciações. Durante milênios comunidades organizaram gestos e ritos capazes de conferir ao recém-chegado uma poderosa e transformadora experiência iniciática: o batismo, um banho de perfumada regeneração. Este livro, do ecólogo, cientista e professor da USP Evaristo E. de Miranda, como um velho molho de chaves, abre as portas esquecidas do rito iniciático cristão, descortinando um universo de possibilidades e riquezas ignoradas. Através de leituras históricas, místicas, psicológicas e religiosas, ele explica cada etapa do rito, sua origem e finalidade. Essa arqueologia dos sinais, palavras e gestos traz à luz as relações terapêuticas, alquímicas, espirituais e sagradas presentes no rito iniciático do Batismo.

O livro fala a todos enfrentando problemas com a sua inserção e a de seus filhos na vida, na família e em si mesmos. Ele evoca aspectos ontológicos que não podem falhar no dia a dia de médicos, educadores, pesquisadores e profissionais do campo da biologia e da psicologia. Como inserir alguém em si mesmo e na comunidade? O livro trata do homem como partícula cósmica, participe dos círculos de terra, água, ar e fogo, um ser intencional, autor de si mesmo, equador entre tempo e eternidade. O poder transmutador da água, do sopro e da luz aumentará a alegria e ajudará a caminhada dos que desejam, esperam um filho ou lutam pela sua inserção na vida.

EVARISTO E. DE MIRANDA

ÁGUA, SOPRO E LUZ

Alquimia do Batismo

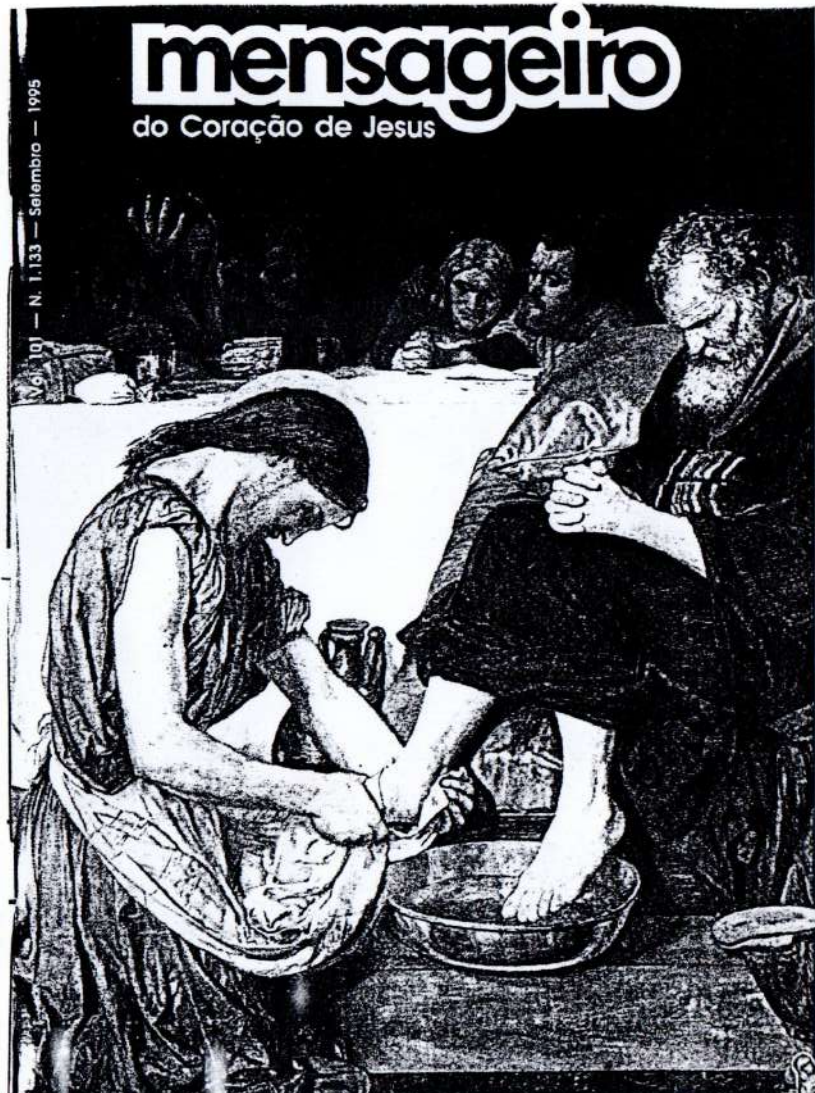


Pelo parto, dá-se à luz um filho: dom misterioso, primeiro passo de um processo iniciático. Pais e família cumprem ritos de iniciação da criança na sociedade ao dar-lhe nome, registrá-la, vaciná-la, preparar-lhe um berço e uma casa. Mas sua felicidade depende de outras iniciações: no afeto dos irmãos, da família e em seu próprio ser.

Como iniciar alguém em si mesmo? Durante milênios, comunidades organizaram fórmulas e gestos capazes de conferir ao recém-chegado uma poderosa experiência iniciática: o Batismo, banho de perfumada regeneração. Ao trabalhar elementos cósmicos – terra, água, ar e fogo –, ele distribui generosamente a força vital da Graça. Do sólido ao líquido, ao gasoso e ao energético: os passos do rito transmitem energias mais e mais sutis.

Essa arca de tesouros infinitos hoje naufraga na pressa dos celebrantes, na futilidade do evento social e na simplificação castradora do rito. Como um velho molho de chaves, este livro abre portas esquecidas do rito iniciático, descortina um universo de possibilidades ignoradas. Leituras históricas, místicas, psicanalíticas e espirituais explicam cada etapa, sua origem e finalidade. A arqueologia dos sinais, palavras e gestos, traz à luz as relações terapêuticas, alquímicas e sagradas do Batismo. O poder transmutador da água, do sopro e da luz aumentará a alegria de quem se preocupa com a inserção dos filhos em si mesmos e na vida.

EVARISTO EDUARDO DE MIRANDA é formado em agronomia, com doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier. Trabalhou em pesquisas na África sobre agricultura e meio ambiente. É professor da USP, pesquisador do Núcleo de Monitoramento Ambiental da Embrapa e preside a Ong Ecolorça. Tem mais de cem trabalhos científicos e de divulgação publicados no Brasil e no exterior. É membro da Ecological Society of America e da Société d'Écologie de France. Tem sido consultor científico de instituições como: Banco Mundial, OEA, ONU e UNESCO. É pai de quatro filhos. O último, Daniel, nasceu com síndrome de Down, em 1º de outubro de 1994, festa de Santa Teresinha do Menino Jesus.



ENSAIO

'Água, Sopro e Luz' resgata a importância dos ritos iniciáticos

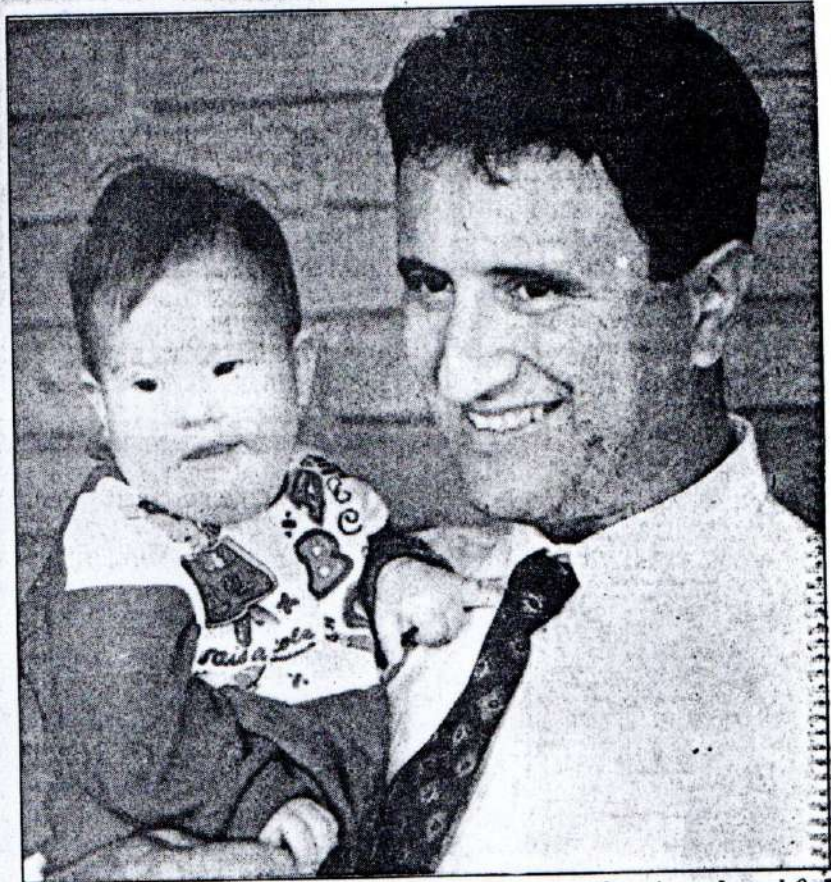
Trabalho de Evaristo Eduardo de Miranda será lançado hoje na Livraria Cultura

Água, Sopro e Luz, livro do ecólogo e professor Evaristo Eduardo de Miranda que será lançado hoje às 18h30 na Livraria Cultura (Av. Paulista, 2.073), traz os rituais de iniciação como tema central. Usando o rito do batismo, praticado pela Igreja Católica, como objeto de estudo, Miranda explica a importância dos ritos iniciáticos, que preparam o indivíduo para as diversas etapas da vida.

O escritor apresenta um ensaio histórico, místico, psicológico e religioso. "Cada vez mais as pessoas estão se tornando robôs e os ritos estão se empobrecendo", avalia ele.

O livro está dividido em 15 capítulos, que resgatam todos os elementos do batismo, desde o significado de despir a criança no momento da cerimônia até a unção de partes do corpo com óleo perfumado.

"Talvez por considerarem uma futilidade, as pessoas e a própria Igreja estão deixando de cumprir algumas etapas", diz Miranda. "Isso é ruim, porque impede a



Miranda com o filho Daniel: "As pessoas estão virando robôs"

PARA AUTOR,
LUTO NÃO
PODE SER
ESQUECIDO

realização de um rito importante na vida da criança, que é o momento em que ela se separa dos pais e começa a se inserir nela mesma." Segundo o escritor, é essencial que a criança possa "tomar posse de seu reino" para se situar no mundo. "Nesse sentido, o batismo é um ritual peda-

gógico", afirma.

Assim como o batismo, também o rito da morte está sendo negligenciado, segundo o au-

tor. "Hoje, as pessoas têm vergonha de morrer, como se a morte fosse um acidente, não uma coisa natural", comenta.

Separação — Para Evaristo Eduardo de Miranda, o processo de luto precisa ser vivido de forma íntegra, porque ajuda o indivíduo a lidar com a dor da separação. "Por um certo preconceito, ou medo de ser contagiado pela morte, esse foi um rito quase abandonado." E é justamente o preconceito a maior ameaça aos rituais em geral. "A sociedade vem tornando as pessoas apenas seres programados", completa. (V.B.)

Jornal da USP - Vamos Agendar - SP
28.08 à 03.09.95



**Água,
Sopro e
Luz**

A criança nasce. Não demora muito para que seja iniciada por pais e família nos ritos sociais: o nome, o registro, as vacinas. Mas sua felicidade depende de outras iniciações, seja no afeto dos irmãos, da família, ou no próprio ser. Durante milênios, comunidades organizaram fórmulas e gestos capazes de conferir ao recém-chegado uma poderosa experiência iniciática: o Batismo. Os ritos de iniciação, desde os primeiros segundos de vida até o momento da morte são tratados no livro *Água, Sopro e Luz — Alquimia do Batismo*, de Evaristo Eduardo de Miranda, que será lançado hoje, às 18h30, na Livraria Cultura. Professor do Instituto de Biologia da USP, Miranda é pesquisador do Núcleo de Monitoramento Ambiental da Embrapa e preside a ONG Ecoforça. A Livraria Cultura fica na av. Paulista, 2.073.

Todos os significados do batismo

JOÃO NUNES

O agrônomo com doutorado em ecologia, professor da Universidade de São Paulo e pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Evaristo Eduardo de Miranda, já lançou cerca de dez livros sobre ciência e tecnologia. Mas hoje, surpreendendo todos que conhecem seu trabalho, ele lança em São Paulo *Água, Sopro e Luz - Alquimia do Batismo*, pela Edições Loyola. Trata-se de um livro que mistura seu interesse etimológico, a psicanálise, as experiências antropológicas vividas na África e Amazônia e, principalmente, a teologia.

"Como iniciar alguém em si mesmo?" é a pergunta que ele faz como ponto de partida. "Sempre achei que ia ser difícil estar presente na vida dos meus filhos, mas compreendi que a dificuldade é se retirar e deixá-los crescer", afirma, para explicar sua motivação para escrever o livro que "abre as portas esquecidas do rito iniciativo". A inquietação o levou para o tema e descobriu a importância dos rituais.

Com três filhos, já havia seguido à risca todo o rito de iniciação ao batizá-los: O nascimento do quarto, Daniel, com síndrome de Down, o impulsionou a escrever. Não por acaso o livro é dedicado a ele, "um filho, semente divina plantada na terra dos viventes". Não por acaso também, Daniel é nome do profeta que sorri no Pórtico da Glória na entrada da Catedral de Santiago de Compostela, onde Miranda esteve. O Pórtico é uma das quinze ilustrações do livro, todas reproduzidas de obras de arte espalhadas pelo mundo.

O nascimento de Daniel trouxe, segundo Miranda, "deprimimento". Vieram novas amizades e cresceu o nível da relação com a família. "Situações feitas essas podem levantar alguém ou derrubar. Tudo na vida é ambivalente". O livro nasceu de Daniel, e Miranda confessa que de todos os livros escritos até hoje, este é o que lhe deu maior alegria.

Impregnado pela teologia, o autor descreve em cada um dos também quinze capítulos, todos os significados do mais universal dos ritos, o batismo, bem como os elementos utilizados (figs. 53A).



FOTO VERA/IMAGIUM

xorcismo, a unção, a roupa etc. Aos 43 anos, Miranda garante que aos 30 não teria escrito o livro. Católico confesso, assegura que não faz apologia do catolicismo, e não cita nenhuma vez a palavra pecado e nada tem a ver com os dogmas da igreja.

Baseado em pesquisas históricas dos séculos II e III, o significado dos gestos e das palavras. Os leitores, espera, devem ser todos aqueles que se preocupam com sua inserção e a dos filhos no mundo. Mais especificamente, é indicado aos pais, educadores e profissionais médicos que lidam, biologicamente, com a vida.

Água, Sopro e Luz: Alquimia do Batismo de Evaristo Eduardo de Miranda, pela Edições Loyola, tem lançamento hoje, às 18h30, na Livraria Cultura (avenida Paulista, 2073, Conjunto Nacional, São Paulo), 105 páginas, R\$ 15,00. O livro será lançado em Campinas na próxima segunda-feira, dia 4.



FOTO ICHAG/ NELSÓN CHINALLA

Evaristo descreve em 15 capítulos do seu livro (acima, reprodução da capa) tudo que envolve o

Correio Popular
Caderno C pag 01
28.08.95

Manual voltado para os pais

Evaristo Eduardo de Miranda classifica *Água, Sopro e Luz: Alquimia do Batismo* como um ensaio de antropologia religiosa e um manual de psicologia para os pais. Compara os artistas, poetas e religiosos a pessoas que têm algo em comum. Ele entende que todos passamos por iniciação, seja sexual, escolar, profissional, afetiva, espiritual etc. Um dos segredos da iniciação é o ritual. Entre todos os ritos, coloca o batismo como o mais importante.

Autor de mais de cem trabalhos científicos divulgados no Brasil e exterior, membro da Organização Não Governamental Ecoforça, consultor de instituições como Banco Mundial, ONU, OEA e Unesco, Miranda usa uma única vez o verbo na primeira pessoa nas últimas dez linhas do livro. O texto é uma confissão de fé. "Aos 7 anos, tive certa compreensão da Graça. Depois, com a adolescência, a militância política, a vivência e o contato com filosofias e ideologias, fui mudando meus conceitos sobre a Graça. Morei no exterior, estudei, viajei muito. Sempre mudando minha visão sobre a Graça de Deus. Hoje, tendo passado dos 40 anos, depois de muito refletir, cheguei à seguinte conclusão: a Graça é exatamente o que eu tinha entendido aos 7 anos.

LITERATURA

Agrônomo mergulha no ritual do batismo

Evaristo E. de Miranda lança amanhã *Água, Sopro e Luz - Alquimia do Batismo*, na livraria Tecnart do Galleria

SUZAMARA SANTOS

O agrônomo Evaristo E. de Miranda é pesquisador do Núcleo de Monitoramento Ambiental da Embrapa e professor da USE. Ele é o tipo de profissional que lida com tecnologia de ponta, anda com um telefone celular nervoso no bolso e assina mais de 100 publicações (livros e artigos) na área científica. Pois Miranda lança amanhã, na livraria Tecnart, *Água, Sopro e Luz - Alquimia do Batismo*, um livro tão avesso às suas ocupações, que parece ter sido escrito por um outra pessoa.

É mais ou menos isso. Apesar de estar conectado a satélites e compromissos de toda ordem, o autor faz um mergulho a um ritual religioso que existe há quase dois mil anos - o batismo cristão. "Trata-se de um ritual icônico em que a criança toma a si própria. Você encontra seu verdadeiro eu". Este "verdadeiro eu" parece ser a pessoa que escreveu o livro. "Nada do que escrevi até aqui, me deu tanto prazer como *Água, Sopro e Luz*", confirmou. Não se trata de uma obra religiosa, como sugere, mas fronteira entre a antropologia e a filosofia.

Antropológico pela viagem vertical que o autor faz no tempo, em busca da origem de cada passo do cerimonial do batismo. Filosófico, porque para cada simbologia ele encontra um correspondente na vida cotidiana. "O ritual da iniciação está em toda a



O agrônomo e escritor Evaristo E. de Miranda analisa o batismo a partir da ótica da Igreja Católica

vida do homem. Há a iniciação familiar, escolar, sexual, profissional. E muitas vezes somos iniciados onde não gostaríamos", disse.

O tema central é o "batismo pleno, tal como recomenda a Igreja Católica". A sucessão de etapas incluídas no ritual, segundo o autor, faz com que a criança tome

posse de sua própria vida, sem interferências externas, como família, escola, profissão. "A primeira etapa é a escolha do nome. Este é o primeiro presente que os

pais dão ao filho. Alguns nomes são difíceis de carregar, outros são verdadeiras alegrias. Há pais que tentam traçar o destino da criança pelo nome", comentou.

O segundo passo é a entrada pela porta da igreja. "É o primeiro momento em que os pais perdem o filho. Ele passa a ter outro pai, o pai celestial". O ritual segue com o exorcismo. "O padre põe a mão sobre a criança e Deus a toca". A cerimônia prossegue com a unção do peito com óleo, ou seja, no sistema cardiovascular.

"Assim como os gladiadores na Roma Antiga, os halterofilistas usam o óleo no corpo para ressaltar a força ou dificultar o ataque inimigo. Aliás, a expressão 'atleta de Cristo' vem da Bíblia - seja um atleta de Cristo e seu adversário não o agarrará", lembrou. A próxima etapa é o batismo pela água. "Significa transmutação. Moisés transformou a água do Nilo em sangue. Jesus transformou a água em vinho e vinho em sangue. Significa que, pelo batismo, você pode transmutar-se, resgatar-se".

A segunda unção da iniciação é feita com óleo perfumado sobre a cabeça, na região que converge todos os meridianos do corpo. "Uma mulher despejou um frasco perfumado de alabastro sobre a cabeça de Jesus, inebriando a todos. É o mesmo que dizer quebre seu frasco de alabastro e derrame seu perfume no mundo".

A cerimônia é concluída com o sal, que representa a luz total. "O sal é branco, portanto, une todas as cores. É o tempero do alimento. Pode ser aplicado também ao ato de temperar suas palavras, ou seja, de adquirir sabedoria".

Água, Sopro e Luz - Alquimia do Batismo - Evaristo E. de Miranda, Mozet, 110 páginas. Lançamento amanhã, 19h, na Livraria Tecnart, Shopping Galleria, Rod. D. Pedro 1º, km 131,5, fone: 55-1425. R\$ 15,00.

LANÇAMENTO

O VALOR DO BATISMO

No livro de Evaristo E. de Miranda

Evaristo E. de Miranda lança na segunda-feira o livro *Água, Sopro e Luz — Alquimia do Batismo*, pela Edições Loyola. É seu primeiro ensaio fora da área científica, na qual já publicou diversos trabalhos na área de Ecologia.

“O livro é um ensaio no campo da antropologia religiosa a partir da minha vivência pessoal”, conta o autor. O tema central é o processo de iniciação na vida, representado no cristianismo pelo batismo. A partir dele, Miranda desenvolveu seu trabalho, recheado com exemplos de iniciação em outras culturas e religiões. “Fiz meu doutorado em ecologia na África conhecendo várias culturas, e pude ver que todas têm ritos iniciáticos”, diz.

Miranda lamenta que o batismo tenha perdido sua capacidade de provocar reflexão por meio de seus símbolos. “Tudo no batismo tem um significado, no entanto hoje ele virou uma ocasião social, para festinha”, diz.

Didático e claro, profundo conhecedor do assunto, Miranda estabelece com o leitor um diálogo sereno. E vai lhe mostrando, passo a passo, com o talento



Reprodução

A capa de 'Água, Sopro e Luz...'

de um grande professor, não só a singularidade do rito batismal, mas também o imenso poder de seus símbolos e gestos.

Um exemplo de simbolismo do batismo é a unção de óleo no peito da criança. “Os gladiadores romanos

passavam óleo para exaltar sua força, e no batismo isso tem a função de indicar para a criança que ela terá de lutar durante a vida, uma luta para

ser ela mesma”, conta.

O livro é um verdadeiro manual de psicologia e educação para os pais. Para o autor, a importância da iniciação na vida é a possibilidade de conseguir “tomar posse do seu eu”, tarefa que é facilitada quando os pais percebem que precisam “despossuir-se de seus filhos”.

Miranda tem quatro filhos, e o último nasceu com síndrome de Down. “Não tenho a menor dúvida de que ele conseguirá tomar posse do seu ser plenamente, porque isto não tem nada a ver com QI e inteligência”, diz.

Água, Sopro e Luz — Alquimia do Batismo, de Evaristo E. de Miranda, Edições Loyola, 105 págs., R\$ 15,00. Lançamento dia 28 às 18h30, na Livraria Cultura (Av. Paulista, 2.073).



JORNAL/CADERNO: CORREIO POPULAR/CADERNO CAMPINAS/S.P

DATA: 03.09.95

PÁGINA: c-4

LIVRO ANALISA ORIGEM E FINALIDADE DO BATISMO

Livro analisa origem e finalidade do batismo

O autoconhecimento, os processos de iniciação, a descoberta dos potenciais internos são alguns dos temas abordados no livro *Água, Sopro e Luz - Alquimia do Batismo*, do professor da USP Evaristo Eduardo de Miranda, que será lançado amanhã, às 19h, na Livraria Tecart, no Galleria Shopping.

Segundo o autor, o nascimento é a primeira das iniciações e, por isso, durante milênios, comunidades organizaram gestos e ritos capazes de conferir ao recém-chegado uma poderosa e transfor-

madora experiência iniciática: o batismo. Miranda complementa a idéia, afirmando que os processos iniciáticos também produzem decisões pessoais e marcas definitivas na personalidade do indivíduo.

Através de leituras históricas, místicas, psicológicas e religiosas, Miranda explica cada etapa do ritual de batismo, sua origem e finalidade. As diversas funções dos sinais, palavras e gestos e sua importância terapêutica também são analisados.

Todos os significados do batismo

Aos 80 anos, José Mindlin, dono da maior biblioteca particular do Brasil com 30 mil volumes, mantém acesa uma paixão que começou aos 13 anos

JOÃO NUNES

O agrônomo com doutorado em ecologia, professor da Universidade de São Paulo e pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Evaristo Eduardo de Miranda, já lançou cerca de dez livros sobre ciência e tecnologia. Mas hoje, surpreendendo todos que conhecem seu trabalho, ele lança em São Paulo *Água, Sopro e Luz - Alquimia do Batismo*, pela Edições Loyola. Trata-se de um livro que mistura seu interesse etimológico, a psicanálise, as experiências antropológicas vividas na África e Amazônia e, principalmente, a teologia.

"Como iniciar alguém em si mesmo?" é a pergunta que ele faz como ponto de partida. "Sempre achei que ia ser difícil estar presente na vida dos meus filhos, mas compreendi que a dificuldade é se retirar e deixá-los crescer", afirma, para explicar sua motivação para escrever o livro que "abre as portas esquecidas do rito iniciativo". A inquietação o levou para o tema e descobriu a importância dos rituais.

Com três filhos, já havia seguido à risca todo o rito de iniciação ao batizá-los. O nascimento do quarto, Daniel, com síndrome de Down, o impulsionou a escrever. Não por acaso o livro é dedicado a ele, "um filho, semente divina plantada na terra dos viventes". Não por acaso também, Daniel é nome do profeta que sorri no Pórtico da Glória na entrada da Catedral de Santiago de Compostela, onde Miranda estive. O Pórtico é uma das quinze ilustrações do livro, todas reproduzidas de obras de arte espalhadas pelo mundo.

O nascimento de Daniel trouxe, segundo Miranda, "depuramento". Vieram novas amizades e cresceu o nível da relação com a família. "Situações feitas essas podem levantar alguém ou derrubar. Tudo na vida é ambivalente". O livro nasceu de Daniel, e Miranda confessa que de todos os livros escritos até hoje, este é o que lhe deu maior alegria.

Impregnado pela teologia, o autor descreve em cada um dos também quinze capítulos, todos os significados do mais universal dos ritos, o batismo, bem como os elementos utilizados (água, sal), o lugar dos pais e dos filhos, o e-



xorcismo, a unção, a roupa etc. Aos 43 anos, Miranda garante que aos 30 não teria escrito o livro. Católico confesso, assegura que não faz apologia do catolicismo, e não cita nenhuma vez a palavra pecado e nada tem a ver com os dogmas da igreja.

Baseado em pesquisas históricas dos séculos II e III, o livro "fala da memória do tempo e o significado dos gestos e das palavras". Os leitores, espera, devem ser todos aqueles que se preocupam com sua inserção e a dos filhos no mundo. Mais especificamente, é indicado aos pais, educadores e profissionais médicos que lidam, biologicamente, com a vida.

Água, Sopro e Luz - Alquimia do Batismo - de Evaristo Eduardo de Miranda, pela Edições Loyola, tem lançamento hoje, às 18h30, na Livraria Cultura (avenida Paulista, 2073, Conjunto Nacional, São Paulo). 105 páginas, R\$ 15,00. O livro será lançado em Campinas na próxima segunda-feira, dia 4, na Livraria Tecnar do Shopping Galleria.



Evaristo descreve em 15 capítulos do seu livro (acima, reprodução da capa) tudo que envolve o batismo, desde os elementos utilizados até o lugar de pais e filhos

Manual voltado para os pais

Evaristo Eduardo de Miranda classifica *Água, Sopro e Luz - Alquimia do Batismo* como um ensaio de antropologia religiosa e um manual de psicologia para os pais. Compara os artistas, poetas e religiosos a pessoas que têm algo em comum. Ele entende que todos passamos por iniciação, seja sexual, escolar, profissional, afetiva, espiritual etc. Um dos segredos da iniciação é o ritual. Entre todos os ritos, coloca o batismo como o mais importante.

Autor de mais de cem trabalhos científicos divulgados no Brasil e exterior, membro da Organização Não Governamental Ecoforça, consultor de instituições como Banco Mundial, ONU, OEA e Unesco, Miranda usa uma única vez o verbo na primeira pessoa nas últimas dez linhas do livro. O texto é uma confissão de fé. "Aos 7 anos, tive certa compreensão da Graça. Depois, com a adolescência, a militância política, a vivência e o contato com filosofias e ideologias, fui mudando meus conceitos sobre a Graça. Morei no exterior, estudei, viajei muito. Sempre mudando minha visão sobre a Graça de Deus. Hoje, tendo passado dos 40 anos, depois de muito refletir, cheguei à seguinte conclusão: a Graça é exatamente o que eu tinha entendido aos 7 anos!"



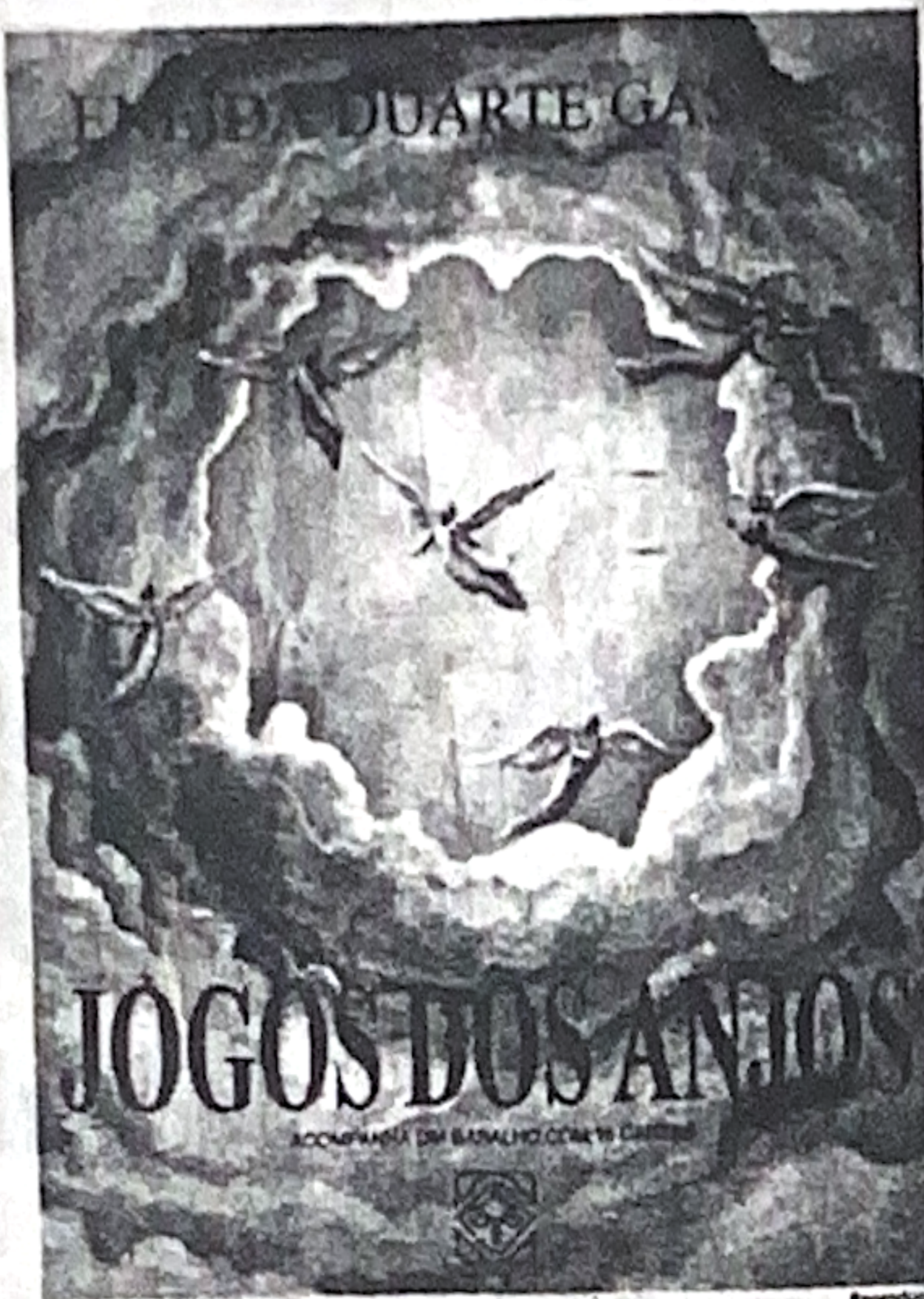
Anjos invadem as prateleiras da 7ª Bienal Internacional do Livro

Saiba como fazer contato

A autora do "Jogo dos Anjos", Eneida Duarte Gaspar, nas 148 páginas do livro que acompanha as lâminas, explica a origem da figura dos anjos da tradição ocidental, descrevendo a maneira como eram vistos pelos autores das escrituras cristãs. Eneida ensina ainda como fazer contato com o anjo da guarda e como consultar o oráculo inspirado na geomancia e no I Ching.

A editora Nova Era, nascida do desejo de um grupo de mulheres independentes de criar um espaço que desse "voz às mulheres", anuncia três obras traduzidas sobre o assunto (leia matéria abaixo).

(GT)



O kit "Jogo dos Anjos", de Eneida Duarte Gaspar, promove sucesso

Diversas editoras estão investindo nos seres alados. Haverá de tudo — jogos, manuais, relatos históricos, literatura mística, esotérica ou simplesmente humanista. A febre celestial está em alta

Para os incrédulos vai parecer ingenuidade ou mesmo provocação. Mas para os que crêem neles, será um maravilhoso reencontro. Anjos, arcanjos e todos os outros da hierarquia angelica estarão por toda a próxima Bienal.

A 7ª Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro deste ano ainda não começou, mas os seres angelicos já dominam as próximas transações editoriais. Nas mesas dos seus editores, nas telas dos computadores, lá estão eles, com seu ar celestial, puxando as listas dos lançamentos, como "carros-chefe".

Das 15 editoras voltadas para o mercado dito alternativo de literatura esotérica, mística, religiosa e humanista, a maior parte delas está anunciando obras sobre eles.

Em forma de livros, depoimento, relatos históricos,

manual de consulta ou mesmo jogos, os mensageiros de Deus estarão sobrevoando, de 16 a 26 de agosto, os principais stands da Bienal.

A Editora Pallas, especializada em antropologia religiosa, adere ao encanto dos seres celestiais e publica "O Jogo dos Anjos", um kit composto de livro e cartas.

Indiferente à discussão sobre a veracidade da existência deles, a historiadora e editora, Cristina Warth, justifica a publicação da obra, declarando que "o que importa é que existe algum tipo de experiência subjetiva, comum a toda humanidade, em todos os tempos e lugares, que é percebida como uma mensagem divina. Anjo é o nome dado, em nossa cultura, ao veículo que transmite essa mensagem". (Gilda Telles)

Várias obras falam sobre seres alados

"Um Anjo Zela por mim" é uma coletânea de histórias contadas por Joan Wester Anderson e ilustradas por Crista Abvadi, descrevendo encontros entre crianças e os chamados mensageiros de Deus.

Joan dedicou-se aos pais e filhos na intenção de contribuir com sua obra para que as pessoas abram suas mentes e percebam que os anjos podem estar próximos, como uma calorosa e amável presença, uma abençoada parte do ser".

A coleção sobre o mundo angelico da Nova Era, que também estará na 7ª Bienal, ainda tem o "Oráculo

dos Anjos", de Stellarious e "Conectando com o Anjo da Guarda", de Linda Georgina.

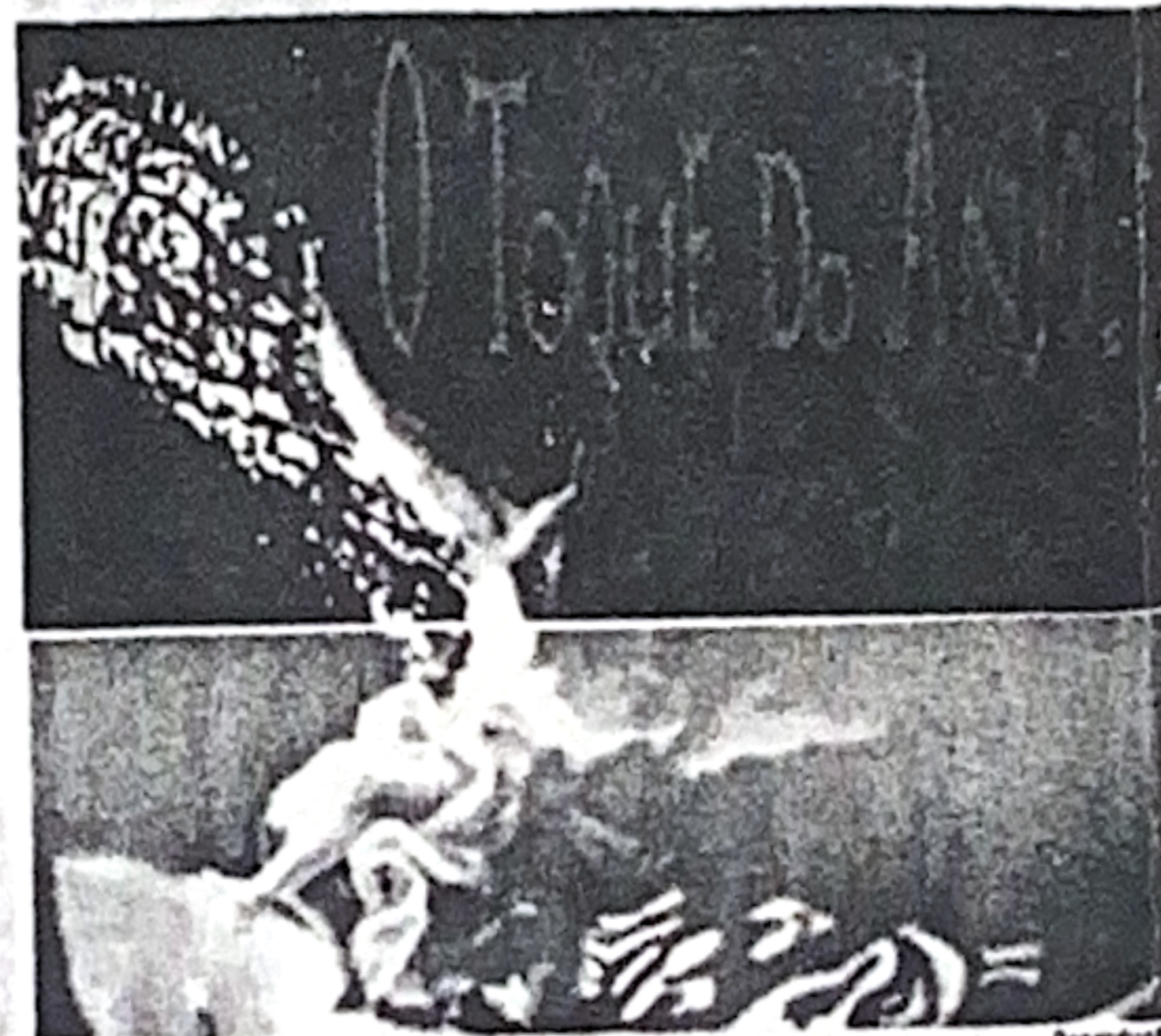
Stellarious é o nome do anjo que acompanha a autora, Graciela Irionda, e quem inspirou as mensagens que reuniu neste livro acompanhado de 44 lâminas. Graciela ensina interpretações e explica suas hierarquias e funções. As ilustrações foram feitas por Fedhar.

Em "Conectando com o Anjo da Guarda", Linda Georgiam responde a perguntas práticas sobre a origem dos anjos, os porquês de suas aparições, em que circunstâncias eles devem

ser invocados, como se distingue uma mensagem verdadeira, e revela que o Anjo Miguel é o mais importante para nós.

Editoras religiosas também engrossam a lista das publicações sobre eles. A Edições Loyola tem três novos títulos sobre os Anjos. O pequeno livro de Gabriel C. Galache, "Anjos" e as traduções do livro de Maria Pia Giudici, "Os anjos existem e da obra de Charlie W. Shedd, "O toque do Anjo".

O grande mérito da Irma Maria Pia é considerar e discutir as posições contra e a favor da existências dos seres angelicos. (GT)



Capa do livro "O Toque do Anjo", do autor Charlie W. Shedd

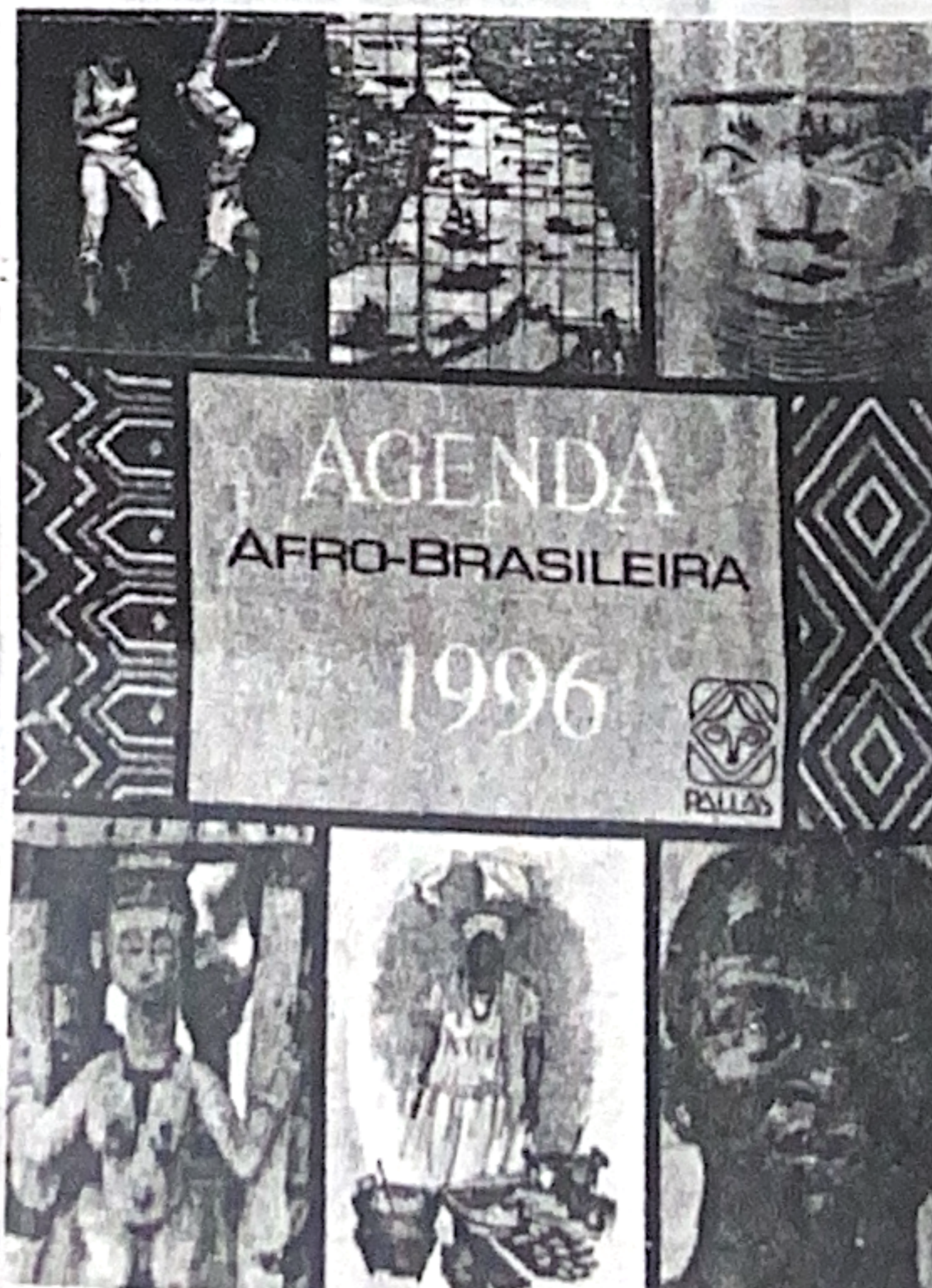
Lançamentos incluem tarô

Aparentemente os anjos dominam a lista das novidades. Mas, a cada ano, é tão grande o aumento de publicações esotéricas, místicas, ou de auto-ajuda, que torna indiscutível o interesse dos leitores por todos esses assuntos.

Para se autoconhecer e adquirir uma nova consciência a respeito de si e da vida, têm-se à disposição uma gama diversificada e interessante. São livros sobre terapias, processos, práticas, técnicas e

tratamentos alternativos, abrangendo tanto os sistemas simbólicos de conhecimento, como tarô, astrologia, modernas abordagens da psicologia clínica ou as antigas terapias orientais.

A variedade vai desde uma "Agenda Afro-Brasileira", e um jogo astrológico, ambos da Pallas Editora, até um livro-depoimento sobre o batismo católico, publicado pela Edições Loyola. (GT)



"Agenda Afro-Brasileira" é uma das novidades da 7ª Bienal

As revelações de Nossa Senhora para a humanidade, neste fim de milênio, também tem ocupado o interesse dos editores. A Editora Record lança "Mensagens de Maria para o Mundo", de Annie Kirkwood e "Aparições de Maria" de Isidro-Juan Palacios.

Annie Kirkwood é protestante e era descrente da virgindade de Maria quando começou, segundo seu relato, a receber as mensagens da santa. Além das previsões de catástrofes, Nossa Senhora também transmite ensinamentos, condensados neste livro de Annie. Segundo a autora, até a desconfortância das pessoas foi prevista por Maria, nessa mensagem:

"A descrença daqueles que não acreditam e não tentaram convencê-los da verdade, apenas os levará a se afastarem de mim".

A obra do jornalista Isidro Juan Palacios questiona a lenda e a realidade do mistério de Maria. Relaciona registros de aparições divinas no Ocidente e no Oriente e relata como uma experiência dessas transforma a vida da pessoa: "Depois dela, a gente cessa de viver isolado; já não está sozinho, mas unido; integrado à natureza e ao sobrenatural".

O cientista e agora escritor Evaristo Eduardo de Miranda revela neste seu primeiro livro, "Água, Sopro e Luz, Alquimia do Batismo", os significados dos símbolos desta cerimônia. Evaristo pesquisou as origens do batismo e concluiu que antes de ser um acontecimento social como é celebrado hoje, foi adotado por quase todos os povos da antiguidade, como rito iniciático.

O autor complementa suas revelações dos verdadeiros significados dos sinais, palavras e gestos do cerimonial, com as interpretações da psicanálise e da psicologia clínica dos seus diversos aspectos.

Escrito na metade do século, "Os Sete Vales" do pensador persa Bahá'ullah, narra a aventura de um peregrino em busca da experiência com o Divino. Nessa jornada ele deve atravessar sete vales que representam os diferentes estágios da existência humana, a serem ultrapassados no processo evolutivo.